

Plano de Ensino

Período Letivo: 2022A

Curso: 678 - ESTÉTICA E COSMÉTICA - HÍBRIDO

2º Semestre

Disciplina: 8160 - DISFUNÇÕES DERMATOLÓGICAS APLICADAS A ESTÉTICA FACIAL

Ementa

Estudo das disfunções dermatológicas aplicadas à estética facial.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
RIVITTI, EVANDRO A. MANUAL DE DERMATOLOGIA CLÍNICA DE SAMPAIO E RIVITTI . PORTO ALEGRE 2014	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702360
SOUTOR, CAROL. DERMATOLOGIA CLÍNICA . PORTO ALEGRE 2014	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553802
DERMATOLOGIA DE FITZPATRICK ATLAS E TEXTO. 8. PORTO ALEGRE 2019	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556247

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
FONSECA, AURELIANO DA; PRISTA, LUÍS VASCO NOGUEIRA. MANUAL DE TERAPÊUTICA DERMATOLÓGICA E COSMETOLOGIA . SÃO PAULO, SP: ROCA, 2000. 436 P. ISBN 85-7241-304-9.	-
IFOULD, JUDITH. TÉCNICAS EM ESTÉTICA . 3. PORTO ALEGRE 2015	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582711590
DRAELOS, ZOE DIANA. COSMÉTICOS EM DERMATOLOGIA . 2.ED. RIO DE JANEIRO: REVINTER, 1999. 329 P. ISBN 85-7309-283-1.	-
COSMETOLOGIA APLICADA 1. PORTO ALEGRE 2018	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028722
BORGES, FÁBIO DOS SANTOS; SCORZA, FLÁVIA ACEDO (ORG). TERAPÊUTICA EM ESTÉTICA: CONCEITOS E TÉCNICAS . SÃO PAULO, SP: PHORTE, 2016. 582 P. ISBN 9788576556060 (ENC.).	-

Objetivos

Identificar as disfunções dermatológicas na estética facial, compreendendo os aspectos fisiopatológicos para promover o tratamento adequado na saúde estética.

Conteúdo Programático

1. Biotipos cutâneos
2. Alterações faciais da pele
3. Fisiopatologia facial: acne e rosácea
4. Fisiopatologia Facial: efélides e melanoses
5. Fisiopatologia Facial: melasma
6. Envelhecimento: teorias do envelhecimento
7. Envelhecimento intrínseco e fotoenvelhecimento
8. Fisiopatologia Facial: flacidez tissular e muscular
9. Fisiopatologia facial: rugas e ptoses
10. Fisiopatologia Facial: olheiras
11. Câncer de pele
12. Cicatrização e reparo tecidual

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, o engajamento do aluno ao longo da disciplina, a nota alcançada na atividade virtual e na prova, da seguinte forma:

Engajamento = 50%

- Entrada na Unidade de Aprendizagem - 10%
- Clique em todos os itens da Unidade de Aprendizagem - 15%
- Entrega do Desafio - 50%
- Entrega do Exercício - 25% (*5 por questão realizada)

Atividade virtual = 25%

Prova = 25%

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$ (Aprovado).